

## Fluviário abre em Mora

23-Mar-2007

O dia de hoje, Dia Mundial da Água, foi a data escolhida para a abertura ao público do Fluviário de Mora. Esta obra, de elevado interesse para o país, e para o Alentejo em particular, vem colmatar uma importante lacuna na protecção e reprodução das espécies de peixes de rio portuguesas.

O edifício de 2300 metros quadrados, construído no Parque Ecológico do Gameiro, nas margens da Ribeira da Raia, é composto por uma série de aquários e tanques, que representam um rio desde a nascente até à foz, e a sua fauna durante este percurso, apresentado as espécies que podem, ou podiam outrora, ser encontradas em cada local.

Este arrojado projecto, único na Europa, nasceu de um protocolo assinado entre a edilidade local e o Oceanário de Lisboa, e conta também com a participação do Instituto de Conservação da Natureza e do Departamento de Biologia da Universidade de Évora.

Apresentando várias vertentes de interesse, desde a mera visita lúdica e turística, até à investigação científica e ambiental, este espaço e os profissionais que nele trabalham vão tentar reproduzir nas instalações várias espécies de peixes, para mais tarde serem libertados em zonas do seu habitat natural onde a sua falta seja sentida. Alguns destes peixes correm mesmo perigo de extinção, já que a sua espécie está reduzida a pequenas comunidades em alguns rios menos poluídos, onde a intervenção humana menos se fez sentir.

Os responsáveis pelo fluviário esperam receber naquele espaço cerca de 200.000 visitas por ano, grande parte delas de cidadãos espanhóis. Para já, são 2500 os alunos de escolas locais que esperam pela sua vez para fazer a visita.

Para além das espécies nacionais, podem ser encontradas espécies de rios de outros continentes, nomeadamente da América do Sul e de África. Para além de peixes, podem ser encontrados répteis e lontras asiáticas.

Lamentavelmente, o estado português não se fez representar ao mais alto nível na inauguração deste importante espaço, continuando a ignorar alguns investimentos mesmo quando se trata de um obra desta envergadura.